

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCH
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA – EB

ALINE LEAL PEREIRA

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DOS DOCENTES PERMANENTES
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE DOCUMENTOS E
ARQUIVOS DA UNIRIO**

Rio de Janeiro

2016

ALINE LEAL PEREIRA

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DOS DOCENTES PERMANENTES
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE DOCUMENTOS E
ARQUIVOS DA UNIRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal
do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial
para obtenção do título de Bacharel em
Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Simone de Menezes
Alencar.

Rio de Janeiro

2016

Pereira, Aline Leal.

Análise da produção bibliográfica dos docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos da UNIRIO / Aline Leal Pereira. – 2016. – 42 f. – Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Simone de Menezes Alencar. – Trabalho de Conclusão de Curso (graduação)–Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Escola de Biblioteconomia, 2016. – Bibliografia: f. 37-41.

1. PRODUÇÃO CIENTÍFICA. 2. COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA. 3. PÓS-GRADUAÇÃO. I. Alencar, Maria Simone de Menezes, *orient.*
II. Título.

ALINE LEAL PEREIRA

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DOS DOCENTES PERMANENTES
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE DOCUMENTOS E
ARQUIVOS DA UNIRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal
do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial
para obtenção do título de Bacharel em
Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Simone de Menezes
Alencar.

Aprovado em: ____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Maria Simone de Menezes Alencar – Orientadora
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Prof^a. Dr^a. Claudia Bucceroni Guerra
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Prof^a. Dr^a. Eloísa da Conceição Príncipe Oliveira
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/Universidade Federal do
Rio de Janeiro (IBICT/UFRJ)

A Deus, à minha amada mãe e a meu amado pai
(*in memoriam*).

AGRADECIMENTOS

A Deus, por conceder saúde ao longo desses anos de faculdade.

À minha amada mãe, que me desafiou a conquistar esse diploma tão sonhado e raro em nossa família. Que esteve ao meu lado, me apoiando, me animando e me amparando sempre que necessário.

Ao meu pai, já falecido, que sempre priorizou a educação em minha vida como base para a formação de um futuro.

À minha vizinha Tânia, que teve a paciência em me preparar para o vestibular e me estimulou a retomar os estudos depois de 10 anos.

À minha amiga do coração Lara, que a faculdade me deu e que cumpriu perfeitamente seu papel de amiga ao longo desses anos. Foi uma honra ganhar sua amizade nessa faculdade.

Aos meus amigos e colegas do G11, Shirley, Suellen, Anne, Rafael, Felipe, Marcelo, Lennon e Antônio. Obrigada pelo apoio, suporte, companheirismo e atenção ao longo desses anos de graduação. Cada um contribuiu de forma significativa para que essa jornada fosse leve.

À minha orientadora Simone Alencar, que me permitiu fazer parte de seu projeto de pesquisa e me orientou neste Trabalho de Conclusão de Curso. Obrigada pelo carinho, atenção, por sua didática e, principalmente, por sua paciência.

Aos professores: Geni Chaves, Gustavo Saldanha, Marcos Miranda, Marianna Zattar, Ricardo Bezerra e Suzete Moeda que se destacaram como verdadeiros mestres e fizeram a diferença.

"A única fonte de conhecimento é a experiência."
(Einstein).

RESUMO

Trabalho de pesquisa analítica, quantitativa e descritiva, que tem como objeto a produção científica dos docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos (PPGARQ) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) no período de 2012 a 2015. A metodologia da pesquisa consistiu em: (i) revisão de literatura; (ii) coleta do nome dos docentes permanentes na Plataforma Sucupira; (iii) coleta da produção dos docentes do programa nas Plataformas Stela Experta e Currículo Lattes; (iv) tratamento de dados, através da eliminação de inconsistências e retirada das duplicatas; (v) consolidação dos dados, geração de gráficos e análise dos resultados. Foram identificados no total 162 publicações no período de 2012 a 2015 pelos 12 docentes permanentes do programa, resultando em uma média aproximada de 3,4 publicações por docente por ano. As tipologias mais adotadas pelos docentes no período foram capítulos de livro, artigos e anais de eventos. Uma análise dos eventos indicou que a maioria dos trabalhos foi apresentada em eventos nacionais, em temas como Biblioteconomia, História, Religião, Sociologia, Educação e Ciência da Informação.

Palavras-chave: Produção Científica. Comunicação Científica. Pós-Graduação.

ABSTRACT

An analytical, quantitative and descriptive research project, whose objective is the scientific production of the permanent professors of the Post-Graduation Program in Document and Document Management (PPGARQ) of the Federal University of the State of Rio de Janeiro (UNIRIO) in the period of 2012. The methodology of the research consisted of (i) literature review; (ii) collection of the name of the permanent teachers at the Sucupira platform; (iii) collection of the production of the program teachers on the Stela Expert platforms and Lattes curriculum; (iv) data processing, by eliminating inconsistencies and removing duplicates; (v) data consolidation, generation of graphs and analysis of results. A total of 162 publications were identified in the period 2012 to 2015 by the 12 permanent teachers of the program, resulting in an average of 3.4 publications per teacher per year. The typologies most adopted by the teachers in the period were chapters of books, articles and annals of events. An analysis of the events indicated that most of the publications were presented at national events in subjects such as Librarianship, History, Religion, Sociology, Education and Information Science.

Keywords: Scientific Production. Scientific Communication. Postgraduate.

LISTA DE GRÁFICOS E QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1 – Quantitativo de publicações recuperadas nas bases..... | 26 |
| Quadro 2 – Quantitativo de publicações por docente..... | 29 |
| Gráfico 1 – Quantitativo de produção por ano..... | 30 |
| Gráfico 2 – Quantitativo de publicação por tipologia..... | 31 |
| Gráfico 3 – Percentual de tipologia documental por ano de publicação..... | 32 |
| Quadro 3 – Anais de eventos por ano..... | 33 |
| Gráfico 4 – Percentual de publicação por país..... | 34 |
| Gráfico 5 – Quantitativo de publicação por idioma..... | 35 |

LISTA DE SIGLAS

BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

BRAPCI – Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CI – Ciência da Informação

CNCT – Cadastro Nacional de Competência em Ciência e Tecnologia

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

ENANCIB – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

IES – Instituições de Ensino Superior

ISKO – *International Society for Knowledge Organization* = Sociedade Internacional para Organização do Conhecimento

MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia

PPGARQ – Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos

PPGCI – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

SNPG – Sistema Nacional de Pós-Graduação

UFF – Universidade Federal Fluminense

UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

SCIELO – *Scientific Electronic Library Online*

WWW – *World Wide Web*

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 12 |
| 1.1 | OBJETIVOS..... | 13 |
| 1.1.1 | Objetivo geral..... | 13 |
| 1.1.2 | Objetivos específicos..... | 13 |
| 1.2 | ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO..... | 14 |
| 2 | METODOLOGIA | 15 |
| 3 | REFERENCIAL TEÓRICO | 18 |
| 3.1 | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA CIÊNCIA NO BRASIL..... | 18 |
| 3.1.1 | Plataforma Lattes..... | 18 |
| 3.1.2 | Plataforma Stela Experta..... | 20 |
| 3.2 | COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA..... | 22 |
| 3.2.1 | Bibliometria..... | 23 |
| 3.3 | PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIRIO..... | 24 |
| 3.3.1 | Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos... | 24 |
| 4 | RESULTADOS | 26 |
| 4.1 | ANÁLISE DE DADOS DA PRODUÇÃO DO PPGARQ..... | 29 |
| 4.1.1 | Evolução temporal..... | 30 |
| 4.1.2 | Publicações por tipologia..... | 31 |
| 4.1.3 | Tipologia de documento por ano de publicação..... | 32 |
| 4.1.4 | Análise dos eventos..... | 33 |
| 4.1.5 | Publicação por país..... | 34 |
| 4.1.6 | Publicação por idioma..... | 35 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 36 |
| | REFERÊNCIAS | 37 |

1 INTRODUÇÃO

Alguns autores, como Alves (2009), a produção científica é algo tangível, que pode ser avaliado e contado, pois a atividade científica que após a sua criação não é escrita e comunicada perde sentido, já que as instituições de pesquisa e os pesquisadores são julgados pelo que conseguem publicar. Desse modo, avaliar o número de publicações de determinada área, instituição ou pesquisador, é uma das formas de medir a produção científica.

Essa prática de medir e quantificar os acontecimentos estão presentes desde a origem do homem, como por exemplo: o peso, a altura e a temperatura. Pode ter sido herdada no momento em que a força econômica podia ser estimada pela força político-militar (MUGNAINI; CARVALHO; CAMPANATTI-OSTIZ, 2006).

Alves (2009, p. 106), “No entanto, estudos envolvendo a quantificação da informação registrada já datam de 1917, quando Cole e Eales traçaram como meta analisar o número de publicações na área de anatomia comparada, no período de 1543 a 1860.”

Para medir as informações registradas, é preciso que elas sejam publicadas. A publicação do resultado final do trabalho científico tem como propósito ser criticado, avaliado, debatido e socializado.

Diversos autores discutem a importância da publicação. Vieira (2010), diz que métodos e técnicas que geram conhecimento e resultados de pesquisas devem ser divulgados e julgados por seus pares, estabelecendo assim o nível de confiabilidade esperado. Vargas (2002), afirma que a publicação científica é o instrumento por intermédio do qual a comunidade científica e a sociedade em geral se beneficiam do conhecimento adquirido na pesquisa realizada pelos pesquisadores ou um grupo de pesquisa. Para Schwartzman (1993 apud PINTO, 2006), o caminho do desenvolvimento nacional se dá através da produção científica e ressalta a importância de publicar em revistas indexadas em bases de dados.

Esses dois últimos autores colocam a sociedade como motivadora e beneficiária dos resultados publicados. Pois é “[...] a ciência que determina mudanças sociais e, ao mesmo tempo, recebe da sociedade impactos que a (re) orientam em busca de novos caminhos, que possibilitam responder novas demandas e assumir novas prioridades.” (TARGINO, 2000, p. 2).

Mediante a afirmativa desses autores, podemos responder perguntas como: o quanto produtivo é um programa de Pós-Graduação específico em um dado período de tempo? Qual tipologia documental teve mais destaque? Quais os eventos que os docentes tiveram seus trabalhos publicados?

Para responder a essas perguntas, foi escolhido o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos (PPGARQ).

Ao definir o programa de pós-graduação que seria usado neste trabalho, foi verificado na Plataforma Sucupira, na área de Ciências Sociais Aplicadas, que o curso do PPGARQ da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) é o único curso credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). É o primeiro do Brasil, segundo a página do programa¹. Essa informação corroborou a importância da pesquisa, pois mensurar a produção dos docentes deste programa permite caracterizar os fluxos de produção científica do programa e de seus docentes.

1.1 OBJETIVOS

Nesta seção, serão apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos.

1.1.1 Objetivo geral

Analisar a produção científica dos docentes permanentes do PPGARQ da UNIRIO, no período de 2011 a 2015.

1.1.2 Objetivos específicos

- Compilar em uma planilha Excel a produção do PPGARQ;
- Identificar a evolução temporal das publicações;
- Apresentar as tipologias das publicações preferenciais pelos docentes, para que sejam analisadas e quantificadas;
- Mostrar os países de publicação dos autores, identificando a internacionalização da pesquisa dessa comunidade acadêmica;

¹ Site do PPGARQ disponível em: <<http://www.unirio.br/ppgarq>>. Acesso em: 7 abr. 2016.

- Identificar o idioma mais utilizado pelos docentes em suas publicações.

1.2 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Este trabalho está disposto em seções e subseções sobre o assunto abordado.

A primeira seção está dividida em introdução, na qual é abordada a justificativa da realização deste trabalho, os objetivos gerais e específicos e a estrutura do trabalho.

A metodologia utilizada na pesquisa está inserida na segunda seção, na qual é detalhada cada etapa percorrida desde a coleta de dados até a avaliação dos resultados.

A terceira seção, referencial teórico, está dividida em subseções que de forma breve é feito um apanhado sobre: os sistemas de informação da ciência no Brasil com destaque para as Plataformas Lattes e Stela Experta; a comunicação científica e Bibliometria; e os Programas de Pós-graduação na UNIRIO com abordagem no Programa de Pós-graduação em Gestão de Documentos e Arquivos da UNIRIO.

Na quarta seção, a comunicação científica é abordada com base em autores que a definem e abordam a necessidade e importância da comunicação na ciência. A evolução histórica também é abordada de forma sucinta mostrando a evolução até o advento da tecnologia.

A Bibliometria e seus objetos de estudo são definidos na quinta seção por autores que abordam o assunto em seus trabalhos. Os Programas de Pós-Graduação da UNIRIO, com destaque para o PPGARQ, objeto deste trabalho, são abordados na sexta seção. É apresentado um panorama sobre o curso, quantitativo de docentes permanentes, linhas de pesquisa e missão.

A sétima seção mostra os resultados obtidos nesta pesquisa. Para melhor entendimento, foram gerados gráficos que demonstram as análises feitas e um quadro no qual consta a relação de anais de eventos.

A oitava e última seção abarca as considerações finais desta pesquisa. Em seguida, as referências utilizadas estão organizadas para corroborar este trabalho.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como base critérios analíticos, quantitativos e descritivos. Foram utilizados apenas os docentes permanentes do PPGARQ no período de 2011 a 2015.

A metodologia da pesquisa pode ser caracterizada em duas fases: (i) revisão de literatura sobre a produção científica em Programas de Pós-Graduação e (ii) coleta e análise dos dados dos docentes do PPGARQ.

Na fase (i), o levantamento bibliográfico foi feito em bases de dados científicas na tentativa de recuperar artigos que tivessem a abordagem nos termos PRODUÇÃO CIENTÍFICA ou UNIVERSIDADE. As bases utilizadas foram: BRAPCI (Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação), BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações), SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*). Estas foram escolhidas por serem compostas por artigos, na sua maioria brasileiros, possibilitando assim identificar documentos que continham assuntos de produção científica em Universidades brasileiras.

Na primeira base pesquisada, BRAPCI, os termos pesquisados foram “produção científica” e “universidade” e foi utilizado o filtro ‘todos os campos’, que abarca os filtros autor, título, palavras-chave e resumo. Com os mesmos termos, foi feito uma pesquisa utilizando apenas o filtro ‘resumo’.

A segunda base pesquisada foi a BDTD, na qual foram utilizados os termos “produção científica” e “universidade”; foi utilizado o filtro ‘título’ com o campo ‘todos os termos’.

Na terceira base, WOS/SCIELO, foram pesquisados os termos “*scientific production*” OR “*university*”; foram usados os filtros ‘tópico’, ‘título’ e ‘*research article*’².

Os documentos recuperados nas bases foram analisados e as referências foram utilizadas para encontrar novos documentos que compusessem esta pesquisa.

² Nome do filtro utilizado em inglês que significa ‘artigo de pesquisa’.

A fase (ii) iniciou com o uso da Plataforma Sucupira³, para coleta do nome dos docentes e a Plataforma Stela Experta⁴ e o Currículo Lattes para coleta da produção científica desses professores.

Na Plataforma Stela Experta foi gerada uma planilha com todas as publicações dos Programas de Pós-Graduação da UNIRIO no período de 2012 a 2015, pois não é possível filtrar por Programa de Pós-Graduação.

Por ser parte de um projeto maior, a produção do programa a ser pesquisado neste trabalho foi coletada da planilha gerada na Plataforma Stela Experta. Porém, foram identificadas inconsistências na planilha gerada para este trabalho. Publicações que constam no Currículo Lattes não foram identificadas na planilha gerada pela Plataforma Stela Experta.

Para um melhor entendimento, a fase (ii) da metodologia foi dividida em cinco partes: coleta do nome dos docentes, coleta da produção dos docentes da UNIRIO, seleção da produção científica dos docentes e identificação de inconsistência, retirada de duplicatas e consolidação em uma única planilha e geração dos dados para análises.

A primeira parte, coleta dos nomes dos docentes permanentes, foi feita através de consulta na Plataforma Sucupira. Foram identificados os docentes que participam do programa no período 2012 a 2015 e uma planilha no formato Excel foi gerada com o nome dos docentes permanentes desse programa.

Esta planilha dos docentes foi utilizada na segunda parte dessa fase da metodologia para filtrar/recuperar as publicações dos docentes do PPGARQ na planilha que continha toda a produção da UNIRIO.

Na tentativa de recuperar as publicações dos docentes deste programa, os nomes de cada um deles foram utilizados nos filtros de formas variadas. Foram feitas tentativas por sobrenomes, primeiro nome, nome completo e também algumas abreviações utilizadas pelos autores. Cada uma das formas encontradas foi também

³ Segundo o site do serviço, é uma ferramenta para coletar informações, realizar análises e avaliações e ser a base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, c2014a, *online*)

⁴ Segundo o site do serviço, é um sistema pago, assinado pelas instituições, que agrega e reorganiza dados dos Currículos Lattes dos professores, pesquisadores, alunos e colaboradores da instituição assinante e possibilita a contextualização desses dados de acordo com a nomenclatura utilizada pela própria Instituição, através da integração com seus dados de recursos humanos (STELA Experta, [2016], *online*).

utilizada como filtro, de forma a maximizar a recuperação das publicações daquele autor.

Na terceira parte, conforme os docentes fossem identificados, foram atribuídas cores distintas para cada um deles a fim de facilitar a filtragem final das publicações. Algumas dessas produções possuíam mais de um autor da lista de docentes, e quando isto acontecia, a produção era destacada com a cor de ambos. Durante esta identificação e atribuição de cores, surgiu uma inconsistência: não foi possível identificar a produção de quatro docentes. No intuito de localizar a produção desses docentes, uma nova pesquisa foi feita no Currículo Lattes e foi possível recuperar a produção de cada um deles.

Na quarta etapa, todas as produções coletadas em ambas as fontes (Currículo Lattes e Stela Experta) foram compiladas em uma única e nova planilha. Essa planilha foi analisada e as duplicidades de produções foram removidas utilizando como critério de exclusão quando tivesse o mesmo ISBN, tipologia e título. Optou-se também por padronizar os nomes dos docentes. Algumas simplificações foram adotadas visando melhorar as análises: foram denominadas de artigo as publicações que tinham como tipologia “artigo aceito para publicação” e “artigo publicado em periódicos”. Foi compilado como “organizador” as tipologias “organização de livro” e “organização de obra publicada”; e como “anais de eventos” os “anais de evento” e “anais de congresso”.

Em seguida, as variáveis que continham informações de interesse para essa pesquisa foram copiadas para uma nova planilha de forma que cada variável ficasse em uma aba. Foram utilizadas as variáveis: ano, tipo de produção, idioma e país. Os dados de cada uma delas foram colocados em ordem alfabética e/ou crescente para facilitar o agrupamento das informações e posteriormente a sua contagem.

Na quinta etapa, foram gerados gráficos a partir dos dados coletados. Os anais de eventos que os docentes participaram foram quantificados e também identificados seus temas.

As respectivas análises serão abordadas na seção 7, na qual são expostos os resultados.

A seguir, são apresentados conceitos relativos ao referencial teórico utilizado na pesquisa.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA CIÊNCIA NO BRASIL

Nesta seção, são apresentados brevemente os dois sistemas de informação utilizados como fonte para a coleta de dados para a pesquisa.

3.1.1 Plataforma Lattes

Com a necessidade de registrar os currículos dos pesquisadores brasileiros, em meados dos anos 80, os dirigentes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) viram a necessidade de produzir um formulário padrão. Esse formulário permitiria: a avaliação curricular do pesquisador, a criação de uma base de dados que permitisse a seleção de consultores e especialistas e a possibilidade de geração de estatísticas sobre a pesquisa no Brasil. A captação das informações era feita em um formulário impresso e que depois tinham os dados digitados, por pesquisadores, em um sistema que inicialmente era chamado de Banco de Currículos (CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, [2015b?], *online*⁵).

Através da rede *BITNET*⁶, o CNPq disponibilizou a busca dos currículos de pesquisadores do Brasil para as Universidades e Instituições de pesquisa. No início dos anos 90, o CNPq enviava às instituições disquetes, com o sistema operacional DOS, para a captação de informações curriculares em um formulário eletrônico. Esse formulário era devolvido ao CNPq, através do disquete, que alimentava a base de dados (CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, [2015b?], *online*).

A propagação do Windows no meio acadêmico permitiu ao CNPq disponibilizar uma versão para este sistema operacional que continha: formulários eletrônicos e o Currículo Vitae de cada orientador.

A rede só era utilizada para o envio de dados capturados em formulários eletrônicos que eram preenchidos no modo *offline*, pois a *internet* no Brasil ainda era

⁵ A NBR 10520 prescreve que quando há uma citação direta o número da página deve ser indicado, entretanto, trata-se de um documento *online* não numerado. Nesse caso e nos casos semelhantes, no lugar do número da página será utilizado o termo "*online*".

⁶ A rede BITNET é antecessora à INTERNET.

recente. Em meados dos anos 90, o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)⁷, desenvolveu uma nova versão de formulário para cadastramento de dados curriculares que foi nomeado como Cadastro Nacional de Competência em Ciência e Tecnologia (CNCT).

Os grupos Universitários Stela, o C.E.S.A.R⁸ (CENTRO DE ESTUDOS E SISTEMAS AVANÇADOS DO RECIFE, 2010) vinculado a Universidade Federal de Pernambuco e técnicos das Superintendências de Informática e Planejamento da empresa *Multisoft*, foram contratados ao final de 1990 pelo CNPq para criar uma nova versão de currículo melhorada. Em 1999, o CNPq apresenta a padronização do Currículo Lattes que passa a ser utilizado pelo MCTI (BRASIL, [2015?]) e CNPq.

A base de currículos do CNPq foi denominada de Currículos Lattes em homenagem ao Professor Césare Mansueto Giulio Lattes ou César Lattes⁹, como era comumente conhecido, e um dos maiores cientistas do Brasil nas décadas de 40/50.

Segundo o site da Plataforma Lattes, ao final de 2002, chegou a outros países como Portugal, Argentina, Peru, Chile, Moçambique, Equador e Colômbia após o CNPq fornecer gratuitamente o *software* e consultoria técnica no intuito de criar novas bases de currículos.

Nesta mesma época foi criada a Plataforma Lattes, um sistema de informação que integra bases de dados como a do Currículo Lattes, diretórios de grupos de pesquisa e diretórios de Instituições. Abarca informações passadas e atuais de pesquisadores e estudantes. Sua abrangência não se limita ao apoio de planejamento, gestão e operacionalização do CNPq, mas também atende a outras agências de fomento federais e estaduais, Fundações que apoiam a ciência e tecnologia e Instituições de Ensino Superior (IES) e de pesquisa que compõe a

⁷ Atualmente nomeado por Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

⁸ C.E.S.A.R.: Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife. Segundo site <http://www2.acaoempresarial.org.br/site/?p=204>

⁹ César Lattes contribuiu para o avanço da ciência. Sua descoberta sobre a estrutura atômica foi essencial para os estudos sobre radiação. Montou um laboratório na Bolívia, onde executou vários trabalhos com outros pesquisadores. Suas pesquisas foram elementares para a composição da teoria da relatividade de Einstein. Criou em 1949 o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas que inicialmente era independente e hoje está associado ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. Era ligado a organizações de fomento à pesquisa e isso fez com que sua participação fosse essencial na comissão da fundação do CNPq. Sua atuação foi além da fundação, abrangendo o Conselho Deliberativo do CNPq de 1953 a 1955, atuou também na USP e UNICAMP. Suas participações sempre estiveram atreladas à Física e em uma dessas participações, mais exatamente de 1950 a 1959, em que esteve na Comissão de Raios Cósmicos da União Internacional de Física Pura e Aplicada, manifestou a necessidade e importância da colaboração e cooperação entre os países em benefício ao desenvolvimento científico (CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, [2015b?], *online*).

Plataforma Lattes (CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, [2015b?], *online*).

O Diretório dos Grupos de Pesquisa contempla as atividades em todo país de cada grupo cadastrado. É possível saber a linha de pesquisa, a área de atuação, o tipo de produção, a interação do grupo e seus participantes (CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, [2015b?], *online*).

O Diretório de Instituições possui o registro de todas as organizações e entidades que têm vínculos com o CNPq. As informações são disponibilizadas promovendo confiabilidade, transparência, intercâmbio entre pesquisadores e instituições e também é fonte de estudos e pesquisa (CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, [2015b?], *online*).

Segundo artigo publicado na revista *Nature*, Lane (2010) afirma ser necessário um esforço internacional para que os resultados científicos possam ser coletados, disseminados e institucionalizados em bases de dados que tenham infraestrutura coesa. E o Brasil, com a base de dados do Lattes, é qualificado pela autora como uma experiência exemplar. A autora explica também que a necessidade de se ter instrumentos mais eficazes para avaliar os pesquisadores fez com que a agência nacional de financiamento, o CNPq, criasse uma metodologia que: (i) desenvolvesse uma comunidade virtual em que agências e pesquisadores projetassem e desenvolvessem a infraestrutura da base de dados do Lattes; (ii) criasse incentivos para pesquisadores e instituições utilizem a base; (iii) estabelecessem um sistema de pesquisa para identificação única, de forma que haja distinção entre pessoas com nomes semelhantes.

Através de uma breve avaliação da Plataforma Lattes é possível considerá-la funcional. Sua interface é agradável e de fácil entendimento, possui filtros que facilitam a busca. Possui seções que abarcam os mais variados tipos de produção científica. Como ponto negativo, é possível mencionar a ausência de sinalizadores que lembrem o pesquisador sobre a necessidade de atualização do seu currículo.

3.1.2 Plataforma Stela Experta

O Grupo Stela, hoje chamado Instituto Stela, concebeu e desenvolveu a Plataforma Lattes em parceria com o CNPq, que foi lançada em 1999. Em 2011, esse grupo lançou a Plataforma Stela Experta. Este é um sistema pago, assinado pelas

instituições, que agrega e reorganiza dados dos Currículos Lattes dos professores, pesquisadores, alunos e colaboradores da Instituição assinante e possibilita a contextualização desses dados de acordo com a nomenclatura utilizada pela própria Instituição, através da integração com seus dados de recursos humanos.

Tem como objetivo ofertar às IES brasileiras serviços de apoio estratégico nas áreas de gestão de ensino, pesquisa, extensão e inovação (STELA Experta, [2016], *online*).

Possui recursos como (STELA Experta, [2016], *online*):

- a) **Gestão da Produção de Ciência e Tecnologia:** disponibiliza indicadores qualitativos da produção baseados no Qualis da CAPES, faz a retirada semiautomática da redundância das produções, exporta dados para diversos formatos de arquivo, disponibiliza gráfico dos indicadores da produção e de projetos, bem como a busca textual com filtros de pesquisa.
- b) **Localização de Expertises:** possibilidade de localização de pessoas a partir de seus conhecimentos, do perfil de atuação na docência, pesquisa, extensão e inovação. Resumo automático do Currículo Lattes complementado com informações institucionais. Disponibiliza gráficos dos indicadores do perfil das pessoas selecionadas em uma consulta. Exporta os dados para diversos formatos de arquivos.
- c) **Redes de Relacionamento:** apresenta as redes de relacionamentos profissionais, pessoais e institucionais a partir do cruzamento de informações curriculares das pessoas. Forma de diversos tipos de redes, como coautoria de produção em Ciência e Tecnologia, orientação, participação em bancas e projetos, formação acadêmica, atuação profissional e perfil curricular, conforme critério de busca.
- d) **Mapas do Conhecimento:** permite a visualização de mapas de termos que representam o conhecimento das pessoas na Instituição; apresenta a evolução temporal dos temas de pesquisa mais relevantes de determinado grupo de pessoas da Instituição; disponibiliza as fortalezas institucionais em determinados temas de pesquisa ou oportunidades de formação/aquisição de conhecimentos específicos.

A Plataforma possui uma interface de fácil entendimento, filtros que facilitam a busca, exportação de planilhas em formato Excel e gráficos agregados da produção da Instituição.

3.2 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

A comunicação científica é tão importante quanto a pesquisa. Para que a pesquisa seja analisada e aceita por seus pares, ela precisa ser divulgada. Segundo Meadows (1999), a comunicação eficiente e eficaz é parte essencial no processo de investigação científica.

Para Bacon (apud Meadows, 1999), o aumento do conhecimento é inseparável à sua comunicação.

Côrtes (2006) diz que o ato de disseminar a informação, é necessário para que a mobilização política se estabeleça, seja a favor ou contra uma revolução, a difusão do conhecimento é de fundamental importância para que novos paradigmas sejam conhecidos, possibilitando sua confirmação ou sua contestação.

Na abordagem desses três autores citados, é possível observar que eles são unânimes em destacar a importância da comunicação científica e que sem ela não é possível abranger a disseminação do conhecimento e de informações obtidas em pesquisas.

O surgimento do periódico científico trouxe a esperança de se pôr um fim na sobrecarga de produção de livros. A publicação original de artigos curtos por autores individuais foi uma evidente inovação na vida da ciência e, como todas as inovações, encontrou nos cientistas uma resistência considerável. Uma resistência contra a nova prática, aparentemente ilícita, de publicar artigos em vez de livros respeitáveis (PRICE apud CÔRTEZ, 2006).

Com o periódico, os meios de comunicação foram ampliados e, em alguns casos, substituídos (MEADOWS, 1999).

A evolução da comunicação científica ocorreu em meio à quebra de paradigmas¹⁰ cabia à comunidade científica determinar o que integraria o novo modelo científico.

Mediante a mudanças nos modelos científicos, novas formas de armazenamento e disseminação surgiram. Nos anos 40, foi proposto um projeto, por Vannevar Bush, que seria capaz de armazenar a informação em microfilme, relacionar a outros documentos diferentes e facilitar a recuperação com referências cruzadas.

¹⁰ Algo que sirva de exemplo ou modelo (PARADIGMA, c2013).

Uma das razões para esse projeto seria disponibilizar as informações das produções científicas, que com a facilidade de publicação, teve um grande aumento.

Ted Nelson, em 1965, retoma a ideia de Vannevar Bush. Tempos depois ele desenvolve um sistema chamado *Xanadu*, que permitia o acesso a vários documentos em formato digital que podiam ser manipulados.

Nos anos 90, Tim Berners-Lee cria a *World Wide Web* (WWW), ou *web*, com base nos conceitos de Vannevar Bush e Ted Nelson (TIM BERNERS-LEE, 2016).

Mediante a essa evolução na tecnologia, novas formas de comunicação surgiram. Atualmente, a comunicação científica encontra-se diante de uma série de novas possibilidades e desafios. Às publicações impressas somam-se as revistas científicas *online*, fóruns de discussão, sistemas de *open archives* e *open access*, além de “nuvens virtuais” de literatura cinzenta na *web*.

3.2.1 Bibliometria

A Bibliometria é definida por Gomes e Maricato (2013) como um campo de estudo com forte ligação com a Biblioteconomia e a Ciência da Informação (CI), que utiliza métodos estatísticos e matemáticos para analisar a comunicação escrita de determinada área.

Segundo Araújo (2006), a Bibliometria é concebida no momento de necessidade de se avaliar e estudar as atividades de produção e comunicação científica. Inicialmente conhecida como Bibliografia Estatística, foi usada para representar dados da literatura e de outros meios de comunicação. Esse termo, hoje conhecido como Bibliometria, foi criado por Paul Otlet em 1934.

Figueiredo (1977, apud ARAÚJO, 2006) relata que desde o início da Bibliometria existem duas preocupações: (i) analisar a produção científica; e (ii) identificar benefícios práticos e imediatos para bibliotecas.

Estudos bibliométricos objetivam conhecer como se comporta uma propriedade relativamente a outra já conhecida. Dessa forma, no caso de publicações científicas, pode-se pretender conhecer todos os autores que trabalham em determinado assunto; os periódicos que publicaram sobre o assunto; os autores considerados referência no assunto; os autores desse assunto que publicaram em determinado periódico [...] (KOBASHI; SANTOS, 2009, p. 109).

Para Kobashi e Santos (2009), a Bibliometria tem como objetos de estudo os livros ou as revistas científicas, cujas análises se vinculam à gestão de bibliotecas e

bases de dados. Torna-se também aliada a pesquisadores, comunidades acadêmicas e bibliotecárias que tenham a necessidade de contabilizar a evolução da produção da literatura publicada e conhecer os autores que são especialistas em assuntos específicos (SANTIAGO, 2011).

3.3 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIRIO

Com desenvolvimento econômico, surge a necessidade de recursos humanos de alto nível. Esses recursos humanos precisavam sanar duas necessidades: mão de obra especializada para os empregos criados com o desenvolvimento econômico e necessidade de pesquisadores, cientistas e técnicos para fazer ciência. Com isso, no fim da década de 60, o SNPG (Sistema Nacional de Pós-Graduação) foi criado no Brasil (ZUCCO, 1996).

Na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), os primeiros Programas de Pós-Graduação foram criados em 1982, sendo o primeiro o Mestrado em Enfermagem (ALENCAR; OLIVEIRA, 2016).

Segundo as informações do portal da UNIRIO em 2016, são 25 Programas de Pós-Graduação *strictu sensu*. Em *lato sensu* são 51 cursos¹¹(UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, [2016?]).

Segundo o portal da UNIRIO, o programa de Pós-Graduação e Pesquisa possui como missão:

Produzir e disseminar o conhecimento científico e tecnológico promovendo, incentivando e ajudando a fomentar a execução de pesquisa e difusão de inovações, atendendo as expectativas dos professores e alunos no fortalecimento do compromisso entre a graduação e a pós-graduação proporcionando soluções e serviços à sociedade (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 2016, *online*).

3.3.1 Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos

A graduação em Arquivologia abriu caminhos que permitiram a criação do Programa de Pós-Graduação na área. Antes da criação do Programa, o ensino era feito através de cursos técnicos ofertados pelo Arquivo Nacional que, em meados dos anos 70, foram transferidos para a UNIRIO como Curso Permanente de Arquivos do Arquivo Nacional.

¹¹ Segundo site da universidade: <http://www.unirio.br/news/cursos-1/pos-graduacao>

O PPGARQ da UNIRIO, implantado em 2012, é o primeiro e único da América Latina. Objeto de estudo neste trabalho, o PPGARQ, possuía 12 docentes permanentes em 2015 (SUCUPIRA, 2015). É um programa que se propõe a pesquisar novos modelos de gestão de arquivo, mediante as necessidades da sociedade e Estado, baseado na inovação (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 2016).

Possui duas linhas de pesquisa: Arquivos, Arquivologia e Sociedade; e Gestão da Informação Arquivística.

6 RESULTADOS

Inicialmente, são apresentados os resultados da primeira fase, que envolve a revisão de literatura sobre produção científica em Programas de Pós-Graduação e posteriormente são apresentados os resultados do Programa de Pós-graduação em Gestão de Documentos e Arquivos da UNIRIO. A busca na BRAPCI, gerou 56 artigos, sendo de interesse apenas 9 artigos. Na segunda base pesquisada, a BDTD, o resultado foi de 20 documentos recuperados, sendo apenas 4 úteis para a pesquisa. A terceira base pesquisada foi a SCIELO, na qual foram recuperados 16.817 documentos com o filtro tópico. Utilizando o filtro 'título' a quantidade reduziu para 4.103 documentos e para refinar essa busca foi utilizado o filtro '*research article*' chegando ao número de 3.670 artigos. Considerando o elevado número de resultados, foram lidos os títulos dos artigos das primeiras páginas apresentadas pela SCIELO, que oferecem os artigos com maior número de citações, conseqüentemente, os potencialmente mais relevantes. Assim, desses 3.670 artigos, 11 foram considerados relevantes.

Após a análise desses documentos recuperados nas bases, foram identificados novos documentos, através das referências, para uso neste trabalho. No total, foram 2 livros e 24 artigos, sendo 9 da BRAPCI, 4 da BDTD e 11 da SCIELO.

Quadro 1 – Quantitativo de publicações recuperadas nas bases

| BASE | RECUPERADO | INTERESSE |
|--------|------------|-----------|
| BRAPCI | 65 | 9 |
| BDTD | 20 | 4 |
| SCIELO | 3.670 | 11 |

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Foram encontrados artigos que estudam a produção científica dos docentes da Pós-Graduação de diversos cursos, tais como Física, Fonoaudiologia e Ciências Contábeis, por exemplo.

A análise da produção científica dos Programas de Pós-Graduação das Universidades Federais de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco foram feitas

por Correia, Alvarenga e Gracia (2012). O período analisado foi de 2007 a 2009. Pela CAPES, foram identificados um total de 156 docentes, coordenadores e representantes da área de Física. Através do scriptLattes¹², foram coletados 1.037 artigos no Currículo Lattes que tiveram tratamento bibliométrico no *Dataview*. Após identificarem a produção, 3 roteiros de entrevistas foram criados com o intuito de registrar as impressões referentes ao sistema de avaliação da CAPES. Do total de 156 docentes, apenas a produção científica de 152 docentes foi analisada, pois 4 docentes não possuíam produção no período analisado. Esta análise tinha como objetivo: identificar o ranking da produção científica, identificar os periódicos utilizados para divulgação de resultados, identificar o Qualis¹³ das revistas e identificar se as publicações eram individuais ou coletivas.

Em seu artigo, Danuello e Oliveira (2012) analisaram a produção científica e as redes de colaboração das publicações dos docentes dos Programas de Pós-Graduação em Fonoaudiologia no Brasil. Em sua metodologia, consultaram o portal da CAPES e identificaram 8 Programas de Pós-Graduação. Identificaram 118 docentes dos Programas ao solicitar a cada uma das Instituições uma relação atualizada dos nomes cadastrados. Utilizaram o scriptLattes para extrair e compilar as publicações dos docentes cadastrados na Plataforma Lattes. Na análise de dados, identificaram a geolocalização, por mapa, dos cursos de Pós-Graduação. Identificaram, através de gráfico, a produção por tipologia (artigo, capítulo de livro e livro) nas 8 Instituições. Verificaram a evolução temporal das produções nas Instituições. E identificaram a rede de coautoria de pesquisadores e Instituições.

Os autores Santana, Nganga e Leal (2014) avaliaram a produção nos cursos de Pós-Graduação em Ciências Contábeis do Brasil no período de 2010 a 2012. As informações dos docentes foram coletadas no Caderno de Indicadores da CAPES e os currículos foram extraídos da Plataforma Lattes. O objetivo da pesquisa era mapear a produção científica e identificar o perfil dos docentes de cada curso. A pesquisa foi definida como descritiva, qualitativa e quantitativa. Foram identificados 114 docentes, sendo que 4 deles foram desconsiderados para a pesquisa. Um dos docentes estava

¹² ScriptLattes é uma ferramenta para extração e visualização de conhecimento a partir de Currículos Lattes (SCRIPTLATTES, 2015, *online*).

¹³ Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos Programas de Pós-Graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, c2014b, *online*).

com o Currículo Lattes desatualizado e os outros 3 são estrangeiros não sendo possível identificar o Currículo Lattes. A produção dos docentes foi extraída da Plataforma Lattes em formato Excel. Nos resultados, foi analisado: (i) o perfil dos docentes por instituição quanto à quantidade, gênero, tempo de permanência na Instituição e a média de projetos por docente; (ii) a área de qualificação dos docentes; (iii) publicações por tipologias de cada Instituição (foram analisadas as tipologias: anais de eventos, periódicos, capítulos de livros e livros); (iv) orientações dos docentes (iniciação científica, TCCs, dissertações e teses); (v) quantidade de vagas disponibilizadas pelos Programas de Pós-Graduação e (vi) linhas de pesquisa dos docentes.

Especificamente em CI foram encontrados 2 trabalhos. Santilone et al. (2012), fizeram o mapeamento da produção científica dos docentes do Programa de Pós-Graduação em CI de Instituições credenciadas pela CAPES, no período de 2000 a 2009. No total, foram identificadas 9 Instituições com 5.547 documentos recuperados. Utilizou o Currículo Lattes como fonte de sua pesquisa e efetuou o recorte de quatro tipologias para a pesquisa: artigos de periódicos, livros publicados, capítulo de livro e trabalhos publicados em anais e eventos. Com isso, foram identificados: o quanto foi produzido, qual o meio de comunicação utilizado pelos docentes para divulgar a produção e de que forma era feita a colaboração entre eles. Em seus resultados, identificaram as tipologias mais utilizadas pelos docentes como veículos de comunicação: 41% dos docentes utilizaram os trabalhos em anais e eventos e 34% optaram por artigos completos publicados em periódicos. Para as autoras, esse percentual elevado em trabalhos publicados em anais e eventos surpreende pelo fato de não existir muitos eventos na área da Biblioteconomia e CI. A dificuldade em ter trabalhos publicados em periódicos científicos, somado ao aumento das redes sociais e redes de colaboração, está refletindo em novas formas de comunicação. Por ter feito uma pesquisa quantitativa, afirma que alguns resultados podem não ter conclusões que as justifiquem, pois, os dados foram analisados individualmente inviabilizando um olhar mais crítico.

O segundo trabalho sobre produção científica em CI foi o de Autran et al. (2015). Os autores analisaram os Programas de Pós-Graduação em CI (PPGCIs), acadêmico e profissional no Brasil no período de 2008 a 2012. Com o programa scriptLattes, extraíram do Currículo Lattes de 217 docentes efetivos e colaboradores dos PPGCIs. As tipologias analisadas na produção acadêmica foram: comunicações

apresentadas em eventos, artigos de periódicos, capítulos de livros, livros organizados, editados, publicados e resumos expandidos. Cada uma das tipologias foi analisada separadamente gerando tabelas e gráficos. Em resultados, a análise da produção por tipologia mostrou que artigos de periódicos com 34,3% e comunicações apresentadas em eventos com 36,8% têm a maior concentração. Capítulo de livro também tem o seu destaque, com 20,5% da produção. Já livros (produção, edição e organização) e resumos, não são expressivos, ficando cada um com 14,21% e 4,23% respectivamente. Foi analisada também a evolução temporal das produções científicas em cada instituição que continha o PPGCIs. Outra análise feita pelos autores foi a média da produtividade dos docentes por ano, cada Instituição teve a média de produção por docente calculada.

Para facilitar o entendimento da segunda fase da pesquisa, esta seção foi organizada em subseções, apresentadas adiante.

6.1 ANÁLISE DE DADOS DA PRODUÇÃO DO PPGARQ

Com a metodologia utilizada, foram coletadas as produções dos 12 docentes, no período de 2012-2015, sendo que na Plataforma Stela Experta 87 publicações de 8 docentes do PPGARQ. A produção dos outros 4 docentes, dentro do mesmo período, não foi localizada nessa fonte, sendo necessário a coleta na Plataforma Lattes, gerando mais 75 publicações.

Quadro 2 – Quantitativo de publicações por docente

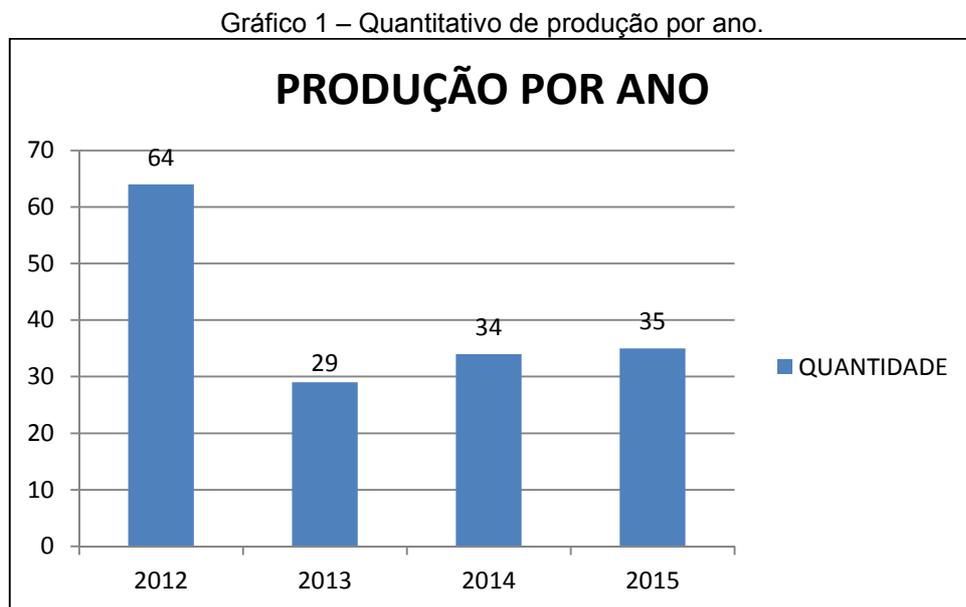
| Fonte | Publicações | Docentes |
|--------------------------|-------------|----------|
| Plataforma Stela Experta | 87 | 8 |
| Plataforma Lattes | 75 | 4 |
| Total | 162 | 12 |

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Assim, encontraram-se como produção para o período do estudo 162 documentos para os 12 docentes permanentes do PPGARQ. A análise dos resultados será abordada nas subseções adiante, de acordo com os objetivos propostos.

6.1.1 Evolução temporal

Foram analisados os quantitativos da produção por ano. É possível observar uma média na produção dos anos 2013, 2014 e 2015, apresentados no Gráfico 1. Destaca-se o ano de 2012, que apresenta um quantitativo maior em relação aos outros anos. Os dados mostram que a média de publicações por ano, por docente permanente, é em 2012, de 5,33; em 2013, de 2,41; em 2014, 2,83 e em 2015, de 2,91.



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

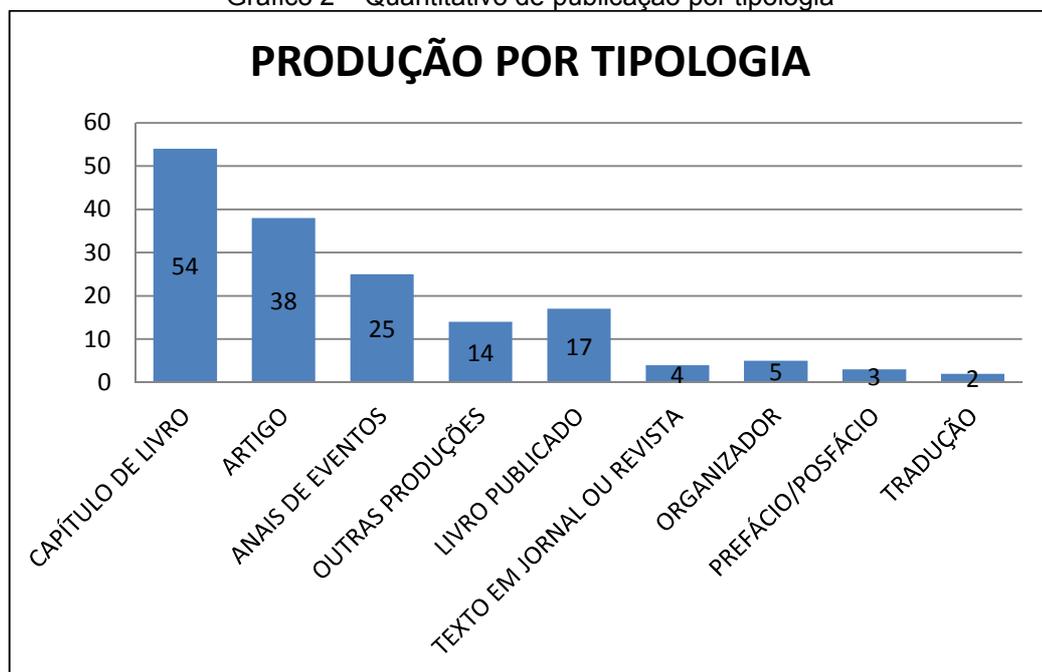
Em seu trabalho, Autran et al. (2015) identificaram a média de publicação do corpo docente, no período de 2008 a 2012. Para equilibrar a comparação, só foi considerada a Instituição com a mesma quantidade de docentes deste trabalho. A Universidade Federal Fluminense (UFF), em seu Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) possui 202 publicações e 12 docentes, ficando com a média de 16,83 publicações para cada docente. Nesta pesquisa, no período de 2012 a 2015, temos 162 publicações, 12 docentes, sendo assim, a média de 13,05 publicações por docente. Esse comparativo nos mostra que a média de publicação do PPGARQ é inferior ao PPGCI da UFF, talvez por se tratar de um menor período analisado.

6.1.2 Publicações por tipologia

O quantitativo de cada tipologia foi mensurado, dentro do período 2012/2015. Como é possível observar no Gráfico 2, capítulo de livro, artigo e anais de eventos são as tipologias em maior número. Em uma análise comparativa, a pesquisa feita pelos autores Santilone et al. (2012) e Autran et al. (2015), em PPGCIs no Brasil, é possível observar que as tipologias identificadas por eles como a de maior frequência são também as mais utilizadas pelos docentes deste trabalho.

Ainda no Gráfico 2, a tipologia “outras produções” refere-se a itens que os docentes cadastram sob esse tipo em seu Lattes, como por exemplo relatórios técnicos, blog e entrevista. As tipologias: organizador, prefácio/posfácio, texto em jornal ou revista e tradução não foram contemplados pela tipologia “outras produções” nesse gráfico para que fosse possível observar que não são muito expressivas para a pesquisa e também não são muito utilizadas pelos docentes.

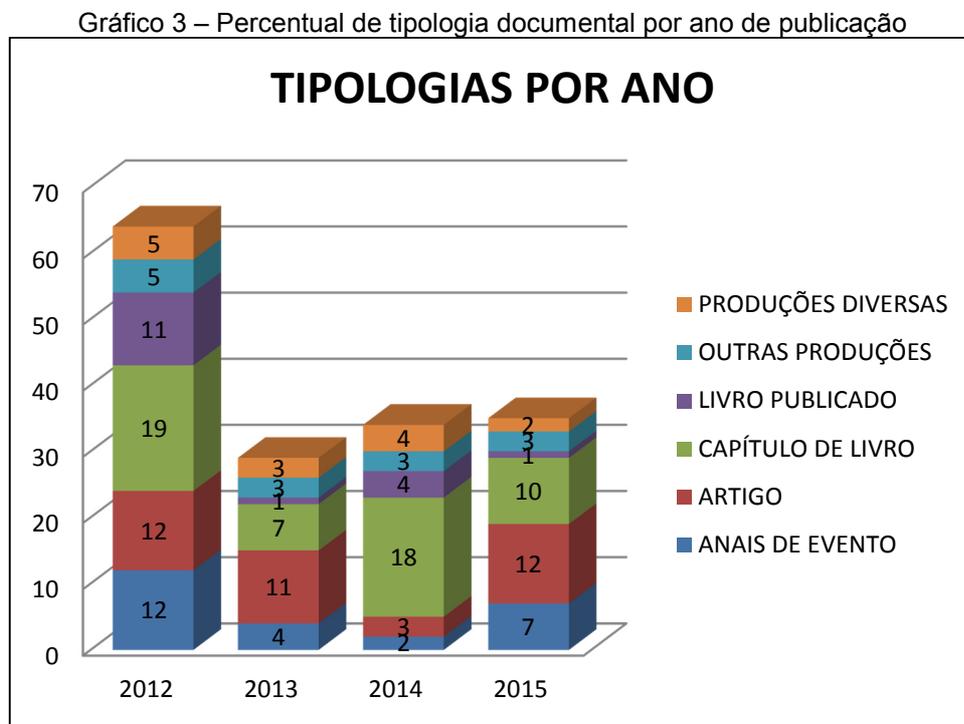
Gráfico 2 – Quantitativo de publicação por tipologia



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

6.1.3 Tipologia de documento por ano de publicação

O Gráfico 3 representa o percentual de tipologias¹⁴ por ano. Em 2012, capítulo de livro representa quase 30%, seguidos por artigo, anais de evento e livro publicado, com aproximadamente 19% cada. Em 2013, artigos representam pouco mais que 38% da produção, seguidos de capítulo de livro, com 24%, e anais de eventos, com aproximadamente 14%. No ano de 2014, capítulo de livro tem destaque, com 53% da produção. E no ano de 2015 os artigos e capítulos de livros correspondem a 35% e 29%, respectivamente.



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Uma análise dos capítulos de livros dos anos 2012 e 2014 foi feita com o intuito de identificar o motivo de destaque nesses dois anos. Foram identificadas apenas uma obra com duas publicações e duas obras coletivas com docentes do mesmo programa. Com isso, não foi possível identificar uma razão específica para que a tipologia capítulo de livro se destacasse de tal forma nesses dois anos.

¹⁴ Nesta análise, foram consideradas como produções diversas as tipologias: organizador, prefácio/posfácio, texto em jornal ou revista e tradução.

6.1.4 Análise dos eventos

Dentro do período da pesquisa, foram analisados e quantificados os 25 documentos relativos aos anais de eventos. Considerando que havia eventos que continham mais de um trabalho apresentado no conjunto de documentos, foram identificados 17 eventos únicos, sendo 11 nacionais e 6 internacionais.

No geral, os títulos dos eventos abordam a arquivologia como tema, porém, outros temas como Biblioteconomia, História, Religião, Sociologia, Educação e CI também foram identificados nos títulos.

É possível observar no Quadro 1 que eventos da área de CI, com títulos de Biblioteconomia e na própria Arquivologia, estão sendo usados para escoamento de produção científica do PPGARQ. O Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) e o Congresso da Sociedade Internacional para Organização do Conhecimento (ISKO – *International Society for Knowledge Organization*) têm destaque na representatividade. O primeiro possui atuação nos anos 2012 a 2015 e o segundo está representado nos anos 2012 e 2013.

Quadro 3 – Anais de eventos por ano

| ANO | ANAIS DE EVENTOS |
|---|---|
| 2012 | I Simpósio de arquivologia da UFMG |
| | V Congresso nacional de arquivologia |
| | IV Convencion internacional de archivistas |
| | X Congreso ISKO capitulo spañol |
| | XVII Congreso internacional de historia oral |
| | XI Encontro nacional de história oral |
| | III Congresso internacional do núcleo de estudo das américas |
| | XIII Encontro nacional de pesquisa em ciência da informação |
| | 2013 |
| I Congresso ISKO Espanha e Portugal | |
| III Congreso ciencias, tecnologías y culturas | |
| 2014 | XVII Jornadas sobre alternativas religiosas da américa latina |
| | XV Encontro nacional de pesquisa em ciência da informação |
| 2015 | VI Congresso nacional de arquivologia |
| | XVI Encontro nacional de pesquisa em ciencia da informação |
| | IV Reunião brasileira de ensino e pesquisa em arquivologia |
| | XVI Encontro nacional de pesquisa em pós-graduação em ciência da informação |

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

6.1.5 Publicação por país

Outra variável analisada foi o país de publicação, apresentado no Gráfico 5. Como esperado, pode-se observar que o Brasil é o país onde os docentes mais publicaram. Os outros países que estão presentes são das Américas. A quantidade de produções sem a informação do país em que foram publicadas é considerável, representa 34% do total, não sendo possível, portanto, maiores análises.

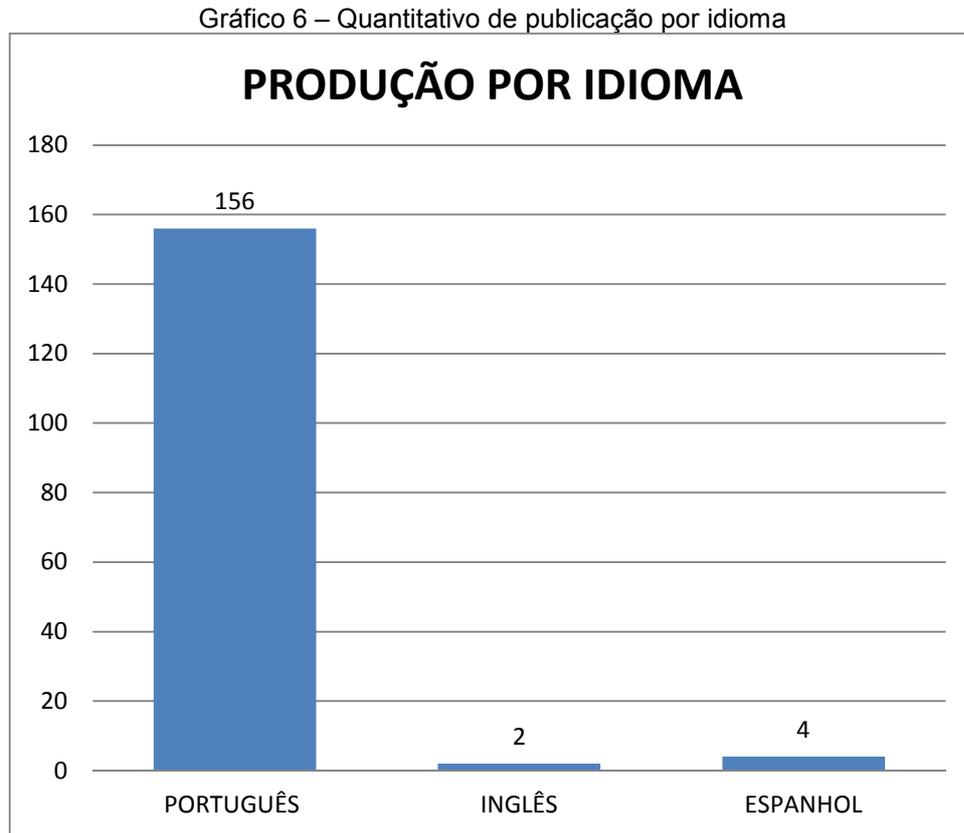
Gráfico 5 – Percentual de publicação por país



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

6.1.6 Publicação por idioma

Ao se analisar o idioma das publicações, observa-se, no Gráfico 6, que a língua portuguesa tem destaque em quase a totalidade das produções.



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se dizer que a proposta deste trabalho foi alcançada. Através de uma pesquisa analítica, quantitativa e descritiva foi possível identificar o perfil da produção científica dos docentes do PPGARQ.

Nos resultados analisados, foram identificadas as tipologias capítulo de livro, artigo, anais de eventos e livro publicado como as mais utilizadas pelos docentes no período do estudo. A publicação científica no ano de 2012 é maior do que nos anos seguintes, indicando uma redução quantitativa da produção científica até 2015. No período analisado, tiveram destaque como tipologia os anais de eventos, sendo necessária uma análise mais aprofundada dos motivos da escolha desse canal de comunicação. Algumas hipóteses levantadas são a maior frequência de eventos no país ou maior fomento à participação em eventos.

A análise dos eventos nos quais os trabalhos foram publicados salientou a expansão na área de publicação para áreas como Biblioteconomia, História, Religião, Sociologia, Educação utilizadas pelos docentes.

Essa expansão nos permite pensar em desdobramentos para trabalhos futuros, como a análise dos respectivos temas. Podendo ser utilizado como base para outras áreas do conhecimento e programas; e também auxiliar nas tomadas de decisões em nível organizacional e individual, a fim de fomentar uma maior participação em eventos ou em publicações internacionais.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Maria Simone de Menezes; OLIVEIRA, Eloísa da Conceição Príncipe de. Análise da produção científica dos docentes permanentes do programa de mestrado profissional em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2016. p. 1-7.

Disponível em:

<<http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/viewFile/3998/2509>>. Acesso em: 27 nov. 2016.

ALVES, Bruno Henrique. Abordagens métricas: análise da produção científica de artigos e rede de colaboração científica dos docentes do programa de pós-graduação em Ciência da Informação, na linha de pesquisa Organização da Informação da UNESP/MARÍLIA. **Revista de Iniciação Científica da FFC**, Marília, v. 9, n. 2, p. 104-115, 2009. Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/ojs-2.4.5/index.php/ric/article/view/248/208>>. Acesso em: 20 jan. 2016.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16/5>>. Acesso em: 25 jan. 2016.

AUTRAN, Marynice Medeiros Matos et al. Perfil de produção acadêmica dos programas brasileiros de pós-graduação em Ciência da Informação, 2008-2012. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 20, n. 4, p. 57-78, out./dez. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v20n4/1413-9936-pci-20-04-00057.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2016.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. **Sobre o CBPF**. Rio de Janeiro, [2015?]. Disponível em: <<http://portal.cbpf.br/sobre-o-cbpf>>. Acesso em: 15 jan. 2017.

CENTRO DE ESTUDOS E SISTEMAS AVANÇADOS DO RECIFE. **CESAR – Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife**. Recife, 2010. Disponível em: <<http://www2.acaoempresarial.org.br/site/?p=204>>. Acesso em: 15 jan. 2017.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Plataforma Lattes. Currículo Lattes. **Buscar currículo**. Brasília, [2015a?]. Disponível em: <<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar>>. Acesso em: 9 ago. 2015.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Sobre a Plataforma Lattes**. Brasília, [2015b?]. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/>>. Acesso em: 9 ago. 2015.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Tabela de áreas do conhecimento**. Brasília, [2015c?]. Disponível em:

<<http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>>
. Acesso em: 22 maio 2016.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.
Plataforma Sucupira. Consultas. **Docentes**. Brasília, c2010a. Disponível em:
<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/docente/listaDocente.jsf>>. Acesso em: 8 jul. 2015.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.
Plataforma Sucupira. Consultas. **Dados cadastrais do programa**. Brasília, c2010b.
Disponível em:
<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/listaPrograma.jsf>>. Acesso em: 8 jul. 2015.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.
Nossas ações. Avaliação. **O que é a plataforma sucupira?** Brasília, c2014a.
Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/plataforma-sucupira>>. Acesso em: 8 jul. 2015.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.
Qualis. Brasília, c2014b. Disponível em:
<<http://www.capes.gov.br/component/content/article?id=2550:capex-aprova-a-nova-classificacao-do-qualis>>. Acesso em: 8 jul. 2015.

CORREIA, Anna Elizabeth Galvão Coutinho; ALVARENGA, Lídia; GRACIA, Joana Coeli Ribeiro. Produção científica: reflexos da avaliação nos programas de pós-graduação em Física. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 18, edição especial, p. 231-247, dez. 2012. Disponível em:
<<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/33370/23784>>. Acesso em: 20 jan. 2016.

CÔRTEZ, Pedro Luiz. Considerações sobre a evolução da ciência e da comunicação científica. In: POBLACIÓN, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. cap. 1, p. 34-53.

COSTA, Teresa et al. A bibliometria e a avaliação da produção científica: indicadores e ferramentas. In: CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 11., 2012, Lisboa. **Actas...** Lisboa: Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, 2012. p. [1]-[7]. Disponível em:
<<http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/429/pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2016.

DANUELLO, Jane Coelho; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. Análise cientométrica: produção científica e redes colaborativas a partir das publicações dos docentes dos programas de pós-graduação em Fonoaudiologia no Brasil. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 18, edição especial, p. 65-79, dez. 2012. Disponível em:
<<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/33178/23774>>. Acesso em: 20 jan. 2016.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. [1]-[13], 2010. Disponível em: <<http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/v/a/8927>>. Acesso em: 28 jan. 2016.

GOMES, Maria de Fatima Lopes; MARICATO, João de Melo. A produtividade científica do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás (UFG): um estudo bibliométrico a partir do currículo Lattes. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais...** São Paulo: FEBAB, 2013. p. [1]-[16]. Disponível em: <<https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1492/1493>>. Acesso em: 25 jan. 2016.

KOBASHI, Nair Yumiko; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. especial, p.106-115, 2008. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2008v13nesp1p106/868>>. Acesso em: 22 jan. 2016.

KOBASHI, Nair Yumiko; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Bibliometria, Cientometria, Infometria: conceitos e aplicações. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 2, n. 1, p. 155-172, jan./dez. 2009. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/viewFile/21/43>>. Acesso em: 20 jan. 2016.

LANE, Julia. Let's make science metrics more scientific. **Nature**, [Londres], v. 464, n. 7288, p.488-489, 2010. Disponível em: <<http://www.nature.com/nature/journal/v464/n7288/pdf/464488a.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2016.

LIMA, Marisete Fernandes de et al. Produção científica: tipologia e autoria de publicações de docentes da PUC-Campinas (1990-1994). **TransInformação**, Campinas, v. 10, n. 1, p. 120-131, jan./abr. 1998. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/index.php/article/view/0000000278/1bb633c0c7563939344a228e174a27c9>>. Acesso em: 20 jan. 2016.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999. 268 p.

MUGNAINI, Rogério; CARVALHO, Telma de; CAMPANATTI-OSTIZ, Heliane. Indicadores de produção científica: uma discussão conceitual. In: POBLACIÓN, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. cap. 12, p. 314-335.

PARADIGMA. In: DICIONÁRIO priberam da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, c2013. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dlpo/paradigma>>. Acesso em: 4 maio 2016.

PINHO, Rodrigo. **Programa de pós-graduação em Arquivologia** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <ppgarq@unirio.br> em 9 maio 2016.

PINTO, Adilson Luiz. A Pontifícia Universidade Católica de Campinas e a produção científica. **TransInformação**, Campinas, v. 18, n. 1, p. 49-62, jan./abr. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tinf/v18n1/05.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2016.

RENASCIMENTO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. São Francisco: Fundação Wikimedia, 2016. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Renascimento&oldid=46997392>>. Acesso em: 19 out. 2016.

SANTANA, Amanda Rosa de; NGANGA, Camilla Soueneta Nascimento; LEAL, Edvalda Araújo. Perfil e produção científica dos docentes nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis. In: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS & INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 5., 2014, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2014. p. 1-16. Disponível em <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/arquivos_artigos/artigos/1003/20140420115524.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2016.

SANTIAGO, Marcia Dietrich. **Mapeamento das publicações científicas do corpo docente do programa de pós-graduação em Odontologia na área de concentração em Dentística da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2011. 77 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/126901/TCC_Marcia.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acesso em: 22 jan. 2016.

SANTILONE, Márcia Aparecida et al. Mapeamento da produção científica dos docentes vinculados aos programas de pós-graduação em Ciência da Informação credenciados pela CAPES. **CRB-8 Digital**, v. 5, n. 1, p. 86-101, jan. 2012. Disponível em: <<http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/viewFile/72/74>>. Acesso em: 20 jan. 2016.

SCRIPTLATTES. [S.I.], 2015. Disponível em: <<http://scriptlattes.sourceforge.net/>>. Acesso em: 5 jun. 2016.

STELA Experta. [S.I.], [2016]. Disponível em: <<http://www.stelaexperta.com.br/index.html>>. Acesso em: 9 jul. 2015.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 10, n. 2, p. 37-85, 2000. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/index.php/article/view/0000001182/84ab877222ee9a872699786b77e70725>>. Acesso em: 20 jan. 2016.

TIM BERNERS-LEE. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. São Francisco: Fundação Wikimedia, 2016. Disponível em:

<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Tim_Berners-Lee&oldid=45734661>. Acesso em: 28 mai. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Pós-graduação**. Rio de Janeiro, [2016?]. Disponível em: <<http://www.unirio.br/news/cursos-1/pos-graduacao>>. Acesso em: 15 jan. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Programa de pós-graduação em Gestão de Documentos e Arquivos**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://www.unirio.br/ppgarq>>. Acesso em: 12 maio 2016.

VARGAS, Getúlio. **Uma análise da evolução quantitativa da produção científica da Universidade de Federal de Santa Catarina**. 2002. 76 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/86001/208054.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 20 jan. 2016.

VIEIRA, Letícia Alves. Os caminhos da comunicação científica: história, diálogos e perspectivas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS, 1., 2010, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2010. p. 297-312. Disponível em: <http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/30879983/Os_caminhos_da_comunicacao_cientifica_ENAPEHC_2010.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAJ56TQJRTWSMTNPEA&Expires=1481386879&Signature=OY3clwaXwPODCqb7UbmLA0YiCSQ%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DOs_caminhos_da_comunicacao_cientifica_hi.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2016.

WITTER, Geraldina Porto. O ambiente acadêmico como fonte de produção científica. **Informação & Informação**, Londrina, v. 1, n. 1, p. 22-26, jan./jun. 1996. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1616/1370>>. Acesso em: 20 jan. 2016.

ZUCCO, César. Relação entre pós-graduação e graduação: a pós-graduação no contexto histórico-educacional. In: BRASIL. Ministério da Educação. **Discussão da pós-graduação brasileira**. Brasília: UnB, 1996. 138 p. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002242.pdf>>. Acesso em 24 maio 2016.